





















KATO, M. A. & MIOTO, C. 2005. A multi-evidence study of European and Brazilian Wh-questions. In: *Linguistic evidence: theoretical, quantitative and computational perspectives*, S. Kepser & M. Reis. (eds). Hague: Mouton.

---

KATO, M.A. e M.do Nascimento .1995. O estatuto dos nominais pós-verbais dos verbos inacusativos. *Revista de Estudos da Linguagem*, ANO IV, n.3:31-74.

KATO, M. & RIBEIRO, I. 2007. A evolução das estruturas clivadas no português. In: *Para a História do Português Brasileiro*, v. 6: A experiência dos grupos de estudo, LOBO, T., RIBEIRO, I., Carneiro, Z. & ALMEIDA, N. (orgs), Tomo I: 165-182. EDUFBA, Salvador.

KATO, M.A. & RIBEIRO, I. no prelo. Cleft sentences from old Portuguese to Modern Brazilian Portuguese. In: DUFTER, A. & JACOB, D. (eds). *Focus and Background in Romance Languages*. John Benjamins.

LOPES ROSSI, M.A. (1996) As orações interrogativas-Q no Português do Brasil : um estudo diacrônico. UNICAMP: Tese de Doutorado.

MODESTO, M. 2001. *As Construção Clivadas no Português do Brasil*. São Paulo: Editora Humanitas.

MIOTO, C. & NEGRÃO, E. V. 2007. As sentenças clivadas não contém uma relativa. In: *Descrição, História e Aquisição do Português Brasileiro*, A. Castilho, M. A. Torres-Morais, R. E. V. Lopes & S. M. L.Cyrino (eds). Ed. Pontes /FAPESP, Campinas/São Paulo.

RIBEIRO, I. 1995a. O Efeito V2 no Português Arcaico. UNICAMP: Tese de Doutorado..

RIBEIRO, I. 1995b. Evidence for a verb-second phase in Old Portuguese. In *Clause Structure and language Change*. A. Battye & I. Roberts (eds). 110-139. Oxford University Press, New York.

WHEELER, D. 1982. Portuguese pseudo-clefts: evidence for free relatives. *Eighteenth regional meeting Chicago Linguistic Society*: 507-520.

ZUBIZARRETA, M. L. 1998. *Prosody, Focus and Word Order*.: The MIT Press, Cambridge, Mass.

---